Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 2 – Gênesis – Uma visão geral

Elaborado por Rogério Senna Dias
rogeriosenna@click21.com.br

Como seres humanos sempre somos motivados para começar, iniciar, abrir, dar o pontapé inicial em qualquer projeto de nossas vidas. O livro de Gênesis nos mostra o começo de tudo pelas mãos de Deus. Registra o momento em que Deus criou o mundo e seu desejo de ter um povo separado para adorá-lo.

Estudando o livro de Gênesis somos encorajados. Verificamos também que há esperança e esta chama-se Jesus. Percebemos ainda que Deus tem um plano, pois Deus amou a humanidade. Deus deseja resgatar o pecador, oferecendo-lhe a salvação por meio de Cristo.

A história da criação registrada em Gênesis é algo fantástico. Deus criou os céus, os mares e a terra. Ele criou as plantas, os animais, os peixes e os pássaros. Os seres humanos, porém, Ele os criou à sua imagem e semelhança.

Lembre-se, meu prezado irmão: há momentos em que somos tratados com desrespeito, mas podemos estar seguros da nossa dignidade e do nosso valor, pois fomos criados à imagem de Deus.

Precisava Deus criar o universo? Claro que não! Ele porém escolheu criá-lo. Qual a razão? Deus é amor e o amor é melhor expressado em direção a algo ou alguém. De tal maneira Deus criou o mundo e as pessoas como expressão do seu amor.

A história da criação muito ensina sobre Deus e nós mesmos. Em razão disto aprendemos que: Deus é criativo; criador e criatura são distintos. Deus é eterno e está no controle do mundo.

Queremos enfatizar: somos preciosos aos olhos de Deus. Somos mais importantes do que os animais. Porém não podemos deixar de mencionar a queda sofrida pelo homem. O homem foi tentado por Satanás e não resistiu às suas investidas. Retenha em sua mente e coração que a tentação

é um convite a vivermos segundo à vontade do príncipe das trevas. O Diabo tentou a Eva e foi bem sucedido na sua artimanha. A partir daquele momento ele tem estado ocupado, induzindo as pessoas ao pecado. Como sabemos, até Jesus foi tentado, conforme Mateus 4.1-11.

Mas como podemos resistir à tentação? É necessário compreendermos que ser tentado não é pecado. Precisamos observar alguns princípios: orar, pedindo forças para resistir; correr da tentação algumas vezes; dizer "não" quando confrontados com o que sabemos ser errado. Tiago 1.12 nos diz: "FELIZ É O HOMEM QUE PERSEVERA NA PROVAÇÃO, PORQUE DEPOIS DE APROVADO RECEBERÁ A COROA DA VIDA, QUE DEUS PROMETEU AOS QUE O AMAM".

Nesta visão geral do livro de Gênesis também somos impactados com o testemunho de vários personagens bíblicos. Um deles chama-se Noé. Através dele também destacamos a manifestação do poder de Deus. No período de Noé o mundo estava inundado pelo mal. O número dos que se lembravam do Deus da criação, perfeição e amor estava reduzido a um: seu nome era Noé. A resposta de Deus a esta situação crítica foram 120 longos anos de uma última chance, durante os quais Noé construiu um enorme barco em terra seca para estabelecer um tempo . Para Noé, a obediência significava um compromisso com um projeto em longo prazo.

Verificamos que através de Noé Deus é fiel para com os que lhe obedecem. Deus não nos protege sempre do problema, mas cuida de nós a despeito do problema. A obediência é um compromisso a longo prazo. O homem pode ser fiel, mas sua natureza pecaminosa sempre o acompanha.

Já em Gênesis 11 estudamos um episódio interessante. A torre de Babel. Esta foi uma grande conquista humana. Poderíamos afirmar: uma maravilha humana. Mas, tal construção objetivava engrandecer as pessoas e não a Deus. Quantos monumentos já construímos em nossas vidas? Roupas caras, grandes mansões, carros luxuosos, empregos importantes? Queremos chamar a atenção para nossas realizações. Não invalidamos a possibilidade de

prosperarmos na vida. Não, de forma nenhuma. Contudo, nada pode tomar o lugar de Deus. Como Jesus afirma no Sermão do Monte, em Mateus 6.33: “BUSQUEM, POIS, EM PRIMEIRO LUGAR O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA, E TODAS ESSAS COISAS LHES SERÃO ACRESCENTADAS”.

O livro de Gênesis a partir do capítulo 12 até o capítulo 50 mostra também o pacto e a família escolhida por Deus para ser seu povo.

Deus criou o homem para o louvor da sua glória, porém o homem não entendeu o projeto estabelecido pelo criador. Entretanto, no decorrer do plano divino vamos encontrar Abraão. Com este, Deus firmou uma aliança, quando o Criador aparece ao patriarca e promete transformar os seus descendentes em uma grande nação. Assim, Deus agradou-se da fé de Abraão, sendo este o fundador da nação judaica. Este personagem bíblico também foi obediente ao chamado de Deus. Abraão teve uma escolha a fazer. Sua decisão consistia em partir com a família e os pertences para terras desconhecidas ou permanecer onde estava. A resolução firme de obedecer a Deus resultou no desenvolvimento da nação que seria usada por Deus.

Quando Jesus Cristo veio ao mundo, a promessa de Deus foi cumprida através de Abraão, o mundo inteiro foi abençoado.

Como sabemos, o livro de Gênesis é extenso e contém histórias maravilhosas. Outro personagem bíblico que chama nossa atenção é José, um dos doze filhos de Jacó. Ele era o preferido de seu pai e conseqüentemente odiado por seus irmãos. Foi ele vendido para mercadores de escravos, porém através da sua vida aprendemos que o sofrimento, não importa quanto seja injusto, desenvolve um caráter forte e uma visão profunda.

Olhando para o perfil de José podemos elencar semelhanças entre ele e Jesus, senão vejamos: seus pais o amavam profundamente; pastores das ovelhas de seus pais; enviados pelo pai para os irmãos; odiados pelos irmãos; outros conspiraram para prejudicá-los; tentados; levados ao Egito; suas capas foram tiradas; vendidos pelo preço de escravos; presos em cadeia; falsamente acusados; colocados com dois outros prisioneiros, um foi salvo e o outro perdido; ambos tinham 30 anos de idade

no início do reconhecimento público; perdoaram os seus ofensores; salvaram sua nação; Deus reverteu em bem o que fizeram para feri-los.

Assim, o projeto de Deus foi perfeito. Entretanto, o homem com a possibilidade de fazer escolhas, não buscou a Deus. Foi necessário o resgate do homem pecaminoso por intermédio de Jesus Cristo.

A nossa oração é que Jesus seja sempre entronizado em sua vida, pois é Ele que, pela graça, nos permite acesso ao Pai. Amém!